



# PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SEDUC II - 2017



Universidade  
Estadual do Piauí

**PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 04**  
**CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)**

**LEIA AS INSTRUÇÕES:**

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
  - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
  - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II**.
  - c) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

**Nº DE INSCRIÇÃO**

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2  
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE  
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

**RASCUNHO**

01	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>
11	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>



<b>Nº DE INSCRIÇÃO</b>						



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

### DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, “parente é serpente”?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. “Eu preciso pensar em mim”, “devo pôr para fora tudo o que me atormenta”, “por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?” são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: “diplomacia familiar”. Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

**01.** De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

**02.** Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre “diplomacia familiar” resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.
- e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

**03.** A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



**04.** Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:

- a) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
- b) Temos algumas pistas.
- c) "Eu preciso pensar em mim", ...
- d) Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
- e) Somos capazes de dar conta disso, não somos?

**05.** A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:

- a) A vida em família **é**, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
- b) **Mas**, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
- c) **Afinal**, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
- d) É por isso que, **onde** há amor, há ódio, também.
- e) **Por que** esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?

**06.** A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma

- a) Conjunção.
- b) Advérbio.
- c) Adjetivo.
- d) Preposição.
- e) Substantivo.

**07.** Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:

- a) ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- b) ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- c) ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
- d) ... e que **hoje** estão em risco.
- e) Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

**08.** As aspas, nos trechos: "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?", são utilizadas para:

- a) Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
- b) Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
- c) Levantar dúvidas sobre os "laços familiares" constituídos na atualidade.
- d) Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
- e) Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

**Trecho para as questões 09 e 10.**

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

**09.** Sobre o verbo "existir" e suas formas "existiram" e "existirão", só **NÃO** é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
- b) As formas "existiram" e "existirão" constituem predicados de "Entreveros familiares".
- c) Em virtude do seu significado, o verbo "existir" poderia ser substituído pelo verbo "haver".
- d) As formas nas quais se apresentam "existiram" e "existirão" remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
- e) As formas "existiram" e "existirão" aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.

**10.** Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.

- a) "... os laços familiares andam **frágeis**, ..." (Predicativo do sujeito "os laços familiares").
- b) "... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...". (Complemento verbal de "andam").
- c) "... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...". (Complemento verbal de "surjam").
- d) "porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...". (Complemento circunstancial de "motivo").
- e) Será que estamos a assumir que, de fato, "**parente é serpente**"? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por "isso", retirando-se "que, de fato").

**DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

**11.** A Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, prevê em seus fundamentos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, caracterizada por ser: relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. A equidade refere-se:

- a) A tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
- b) A garantir a todos a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.
- c) A assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum.
- d) A tratar de forma igual o que se apresenta de forma diferente, reconhecendo o direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilitar a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.
- e) Ao compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

**12.** Na Organização da Educação Nacional a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuam em regime de colaboração, coordenados e articulados pela União.

A alternativa que traz atribuições da União, dos Estados e dos Municípios, nesta sequência é:

- a) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios; Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- b) Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva; Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- c) Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio; Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- d) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- e) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

**13.** Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência.

É exemplo de autonomia no contexto da escola democrática:

- a) Reuniões ou assembleias na escola em que, para a tomada de decisões, se abre o espaço para o debate, o conflito de ideias e expressão de diferentes interesses.
- b) Relatórios produzidos pelas escolas em que constam diagnósticos situacionais e ou resultados do trabalho realizado em um período.
- c) A gestão da escola apoia e estimula a organização dos alunos em grêmios estudantis.
- d) Construção coletiva do Projeto político pedagógico da escola, revelando capacidade de decidir por si mesma os melhores rumos a tomar.
- e) Reuniões do conselho escolar que tem como pauta principal a prestação de contas.



14. Os métodos de ensino que melhor se ajustam ao ensino em grupo são:
- Exposição oral, Painel integrado, instrução programada.
  - Exposição oral; Exposição dialogada; Entrevista; Leitura.
  - Estudo dirigido individual; Estudo supervisionado, Módulos instrucionais.
  - Jogos didáticos, experimentos, estudo dirigido individual, instrução programada.
  - Painel; Seminário; Debate; Discussão.
15. Se o professor cria situações comuns ao dia a dia do aluno e o faz interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico, pode-se dizer, com base nisto, que sua prática é:
- Interativa.
  - Contextualizada.
  - Interdisciplinar.
  - Socioemocional.
  - Teorizada.
16. A denominação mais adequada para uma estratégia de formação de professores que realize diagnósticos e ofereça formações específicas, para que cada professor possa escolher aquelas que respondam melhor aos seus desafios profissionais, é:
- Percurso personalizado.
  - Convivência.
  - Formação entre pares.
  - Laboratórios de aprendizagem.
  - Simulados para professores.
17. Formulado para medir a qualidade de educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo MEC, serve como referência para a implantação de diversas ações, tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise a tabela a seguir, que traz os resultados do Estado do Piauí, Rede Pública (municipais e estadual).

**Tabela Ideb Piauí - Anos iniciais do ensino fundamental – Rede Pública**

Unidade da Federação		Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Piauí	Anos Iniciais	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	4,0
	Anos Finais	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	4,0

FONTES MEC/INEP

Com base nos dados da tabela acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A meta do IDEB 2015 não foi alcançada nos anos iniciais.
- O ano de IDEB em que se observa maior crescimento nos anos iniciais foi 2015.
- Os anos finais cresceram mais, se comparados aos anos iniciais, ao longo do período.
- A meta para o IDEB 2015 era maior nos anos iniciais.
- Nos anos Iniciais e Finais observa-se crescimento em todas as edições de 2005 a 2015.



- 18.** O processo de avaliação institucional da escola compreende a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa, como subsídio do processo de planejamento e instrumento de gestão democrática. Tem como referência para sua operacionalização:
- a) As competências e habilidades, conhecimentos, princípios e valores projetados para os estudantes.
  - b) O estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, através de pareceres, em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada.
  - c) As ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar.
  - d) O conjunto de objetivos, metas e ações previstos para os diversos segmentos da escola, considerando a natureza e a finalidade institucionais.
  - e) Aspectos da gestão administrativa e financeira da escola, tendo em vista a relação custo benefício na prestação do serviço educacional.
- 19.** No plano de aula, o item metodologia é onde se definem:
- a) Os vários componentes sobre o ensinar, como o assunto, os objetivos e a justificativa e o 'como fazer'.
  - b) As habilidades (cognitiva, motora, socioafetiva) a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o processo de ensino.
  - c) As estratégias e ou ações de ensino, que se pretende utilizar, descrevendo atividades em função do tempo disponível.
  - d) O conteúdo da disciplina e a sua importância, no contexto educacional do estudante.
  - e) As características dos recursos a serem utilizados, considerando o método escolhido.
- 20.** O pensamento de Carl Rogers (1902-1987) para a educação reflete a teoria que desenvolveu como psicólogo. Para a terapia rogeriana, cabe ao cliente a responsabilidade pela condução e pelo sucesso do tratamento. Desta forma, pode-se inferir que, nesta concepção psicológica da educação, o papel do professor é de:
- a) Conduzir, de forma diretiva, o ensino pensado pelo aluno.
  - b) Criar ou modificar comportamentos através de reforços positivos.
  - c) Identificar os conflitos psíquicos, buscando o equilíbrio entre liberdade e restrição.
  - d) Facilitar o aprendizado, que o aluno conduz a seu modo.
  - e) Propor problemas aos alunos sem ensinar-lhes a solução, fazendo desafios.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A habilidade motora é a capacidade motora do organismo humano, expressa pela qualidade do movimento executado em vários planos: perceptivo (organização espacial e temporal), manipulativo (motricidade fina), projetivo (esquema corporal), neuromotor (coordenação e equilíbrio). Sobre a habilidade motora, podemos afirmar que:

- I - A aquisição de habilidades motoras está vinculada ao desenvolvimento da percepção do corpo, espaço e tempo, componentes de domínio básico, tanto para aprendizagem motora como para as atividades de formação escolar.
- II – O rico período de desenvolvimento infantil caracteriza-se pela aquisição de um espectro de habilidades motoras que possibilita um amplo domínio de seu corpo em diferentes posturas, locomover-se pelo meio ambiente de variadas formas e manipular objetos e instrumentos diversos.
- III – As habilidades motoras básicas são requeridas para a condução de rotinas diárias nos diversos ambientes como em casa e na escola, como também a propósitos lúdicos tão característicos da infância.
- IV – A grande independência que o andar propicia na exploração do espaço é acompanhada também por uma maior disponibilidade das mãos o que torna visível princípio de desenvolvimento céfalocaudal e próximo-distal, assim, as habilidades motoras fundamentais têm potencial para estarem bem definidas, ao final deste período.

De acordo com as afirmações acima, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) I, II e III, IV.
- b) I, II e IV .
- c) II, III, IV.
- d) I, II, III.
- e) I, III, IV.

22. Os anos iniciais do Ensino Fundamental têm uma característica diferenciada da Educação Infantil, pois, neste caso, trata-se de um nível de desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social mais avançado. Sobre a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, podemos afirmar que:

- I - O desenvolvimento, embora esteja relacionado à idade, ele não é dependente dela. A idade cronológica fornece estimativa aproximada do nível desenvolvimentista do indivíduo, que pode ser mais precisamente determinado por outros meios.
- II – No que diz respeito ao desenvolvimento motor, as crianças desse período de escolarização, se forem bem trabalhadas ou vindas de um processo normal do desenvolvimento, estão saindo do estágio maduro das habilidades motoras fundamentais.
- III – Esse é o momento em que se deve aproveitar o acervo de habilidades antes trabalhadas e, quiçá, adquiridas, para dar encaminhamento ao desenvolvimento dos movimentos.
- IV – Nesta fase, as habilidades antes adquiridas são agora progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas, para o uso em situações crescentemente exigentes.

Marque V para Verdadeiro e F para Falso, em seguida assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) F – F – V – F.
- b) V – F – F – V.
- c) V – V – V – V.
- d) F – V – F – V.
- e) V – F – V – F.

23. A organização das sensações relativas ao próprio corpo em conexão com os dados do mundo exterior. O conceito refere-se a:

- a) Organização espacial.
- b) Organização temporal.
- c) Motricidade global.
- d) Esquema corporal.
- e) Destreza motora.



24. Gallahue (1982) propõe um modelo de sequência de estágio de desenvolvimento, com o propósito de servir de base à programação de atividade motoras para a Educação Física. Parte do ponto de vista de que as mudanças, observáveis nas características do movimento, refletem o processo de desenvolvimento, orientando ao nível mais superior da sequência para aquisição de habilidades esportivas. Relacione e enumere a sequência de fases de desenvolvimento motor para cada faixa etária e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.
- I - Movimentos determinados culturalmente.
  - II - Combinação de movimentos fundamentais.
  - III - Movimentos fundamentais.
  - IV - Movimentos rudimentares.
  - V - Movimentos reflexos.
- ( ) Vida intrauterina a quatro meses após o nascimento.  
( ) 2 a 7 anos.  
( ) 1 a 2 anos.  
( ) A partir de 12 anos.  
( ) De 7 a 12 anos.
- a) I, IV, II, III, V.  
b) II, I, III, IV, V.  
c) I, III, II, IV, V.  
d) V, III, I, IV, II.  
e) V, III, IV, I, II.
25. Atletismo é a prática esportiva mais antiga, que é conhecida como esporte-base. Isso porque as suas modalidades compreendem os movimentos mais comuns para as pessoas desde a Antiguidade: corrida, lançamentos e saltos. As provas atléticas são divididas em provas de pista e de campo. Assinale a alternativa que contém somente prova de pista.
- a) Salto em altura, corridas com obstáculos, salto triplo.  
b) Corrida de revezamento, salto em distância, corridas rasas.  
c) Declato, arremesso de disco, salto com vara.  
d) Corridas rasas, marcha atlética, corridas com barreiras ou com obstáculos.  
e) Corrida de revezamento, arremesso do disco, salto em altura.
26. Go Tani *et al.* (1988) afirma que todo o comportamento humano pode ser convenientemente classificado como sendo pertencente a um dos três domínios de comportamento. Todas as afirmativas que tratam do comportamento humano são verdadeiras, **EXCETO**,
- a) fazem parte do domínio cognitivo, operações mentais como a descoberta ou reconhecimento de informação, a retenção ou armazenamento de informação, a geração de informações, a partir de certos dados e a tomada de decisão ou feitura de julgamento acerca da informação.  
b) do domínio afetivo-social fazem parte os sentimentos e emoções e mostram que os componentes afetivos são basicamente adquiridos pelo processo de aprendizagem.  
c) domínio afetivo-social é muito envolvido numa situação real de ensino aprendizagem, visto que aspectos como motivação, interesse, responsabilidade, cooperação e respeito ao próximo estão sempre presentes e devem ser trabalhados adequadamente.  
d) do domínio motor fazem parte os movimentos e também é denominado como domínio psicomotor, em função do grande envolvimento do aspecto mental ou cognitivo na maioria dos movimentos.  
e) no processo de identificação, interpretação e memória que antecedem o *output*, ou seja, o comportamento observável, são operações concretas ou procedimentais do sistema nervoso central.



27. Desde o momento da concepção, o organismo humano tem uma lógica biológica, uma organização, um calendário maturativo e evolutivo, uma porta aberta à interação e à estimulação (ROSA NETO, 2015). O conceito refere-se a:
- Crescimento.
  - Desenvolvimento motor.
  - Maturação.
  - Habilidades motoras.
  - Aprendizagem motora.
28. Movimentos estão presentes em todas as atividades humanas: no cotidiano, no trabalho, no lazer e no desporto. Sobre a importância do movimento no desenvolvimento do ser humano, é **INCORRETO** afirmar:
- Movimentos são de grande importância biológica, psicológica, social, cultural e evolutiva, uma vez que é por meio de movimentos que o ser humano interage com o meio ambiente.
  - O movimento proporciona a interação com o meio ambiente, por meio de constante troca de matéria, energia e informação, é um aspecto fundamental para a sobrevivência e desenvolvimento de todo e qualquer sistema vivo.
  - O movimento é uma propriedade extrínseca aos organismos vivos e tem relevância atitudinal, pois permite ao indivíduo sobrestar ativamente sobre o meio ambiente de modo a atender às necessidades de sobrevivência.
  - A relevância do movimento não se restringe ao aspecto biológico, mas enfatiza-se que a capacidade do ser humano de se mover é mais do que uma simples conveniência que lhe possibilite andar, jogar, e manipular objetos.
  - É por meio do movimento que o ser humano age sobre o meio ambiente para alcançar objetivos desejados ou satisfazer suas necessidades.
29. Um bebê é considerado abaixo do peso quando nasce com um peso inferior a 2.500 gramas. Em alguns casos é porque ele nasceu antes do tempo ideal, o que é chamado de bebê prematuro. Leia as afirmativas abaixo e marque somente a alternativa que representa as causas do baixo peso ao nascer.
- Causas maternas: doenças crônicas, pressão sanguínea alta, desnutrição, anemia, uso de drogas, alcoolismo.
  - Constricção do fluxo sanguíneo causado pelo tabagismo.
  - Nascimento antes da 38ª semana de gestação.
  - Subnutrição pré-natal.
  - Problemas no desenvolvimento do bebê: anomalias cromossômicas, defeitos congênitos, gestação múltipla ou infecções.
- I, II, III, IV e V estão corretas.
  - I, III, e IV estão corretas.
  - II e IV estão corretas.
  - I, II, III e IV estão corretas.
  - II, III, IV estão corretas
30. É a base primordial de toda ação diferenciada dos segmentos corporais, sendo assim, quanto mais defeituoso é o movimento mais energia consome, tal gasto energético poderia ser canalizado para outros trabalhos neuromusculares. O conceito refere-se a:
- Capacidade motora.
  - Equilíbrio.
  - Controle motor.
  - Desenvolvimento neuropsicomotor.
  - Estruturação espaço temporal.



31. As formas de avaliar o desenvolvimento infantil podem ser diversas, apesar disso, nenhuma é perfeita e nem engloba holisticamente todos os parâmetros. Sobre a relevância de avaliar o desenvolvimento infantil é **INCORRETO** afirmar:
- Identificar precocemente alterações do desenvolvimento infantil.
  - Identificar os fatores de risco.
  - Acompanhar o desempenho neuropsicomotor nas diferentes etapas evolutivas da criança.
  - Analisar os parâmetros de avaliação oportunizará ao professor a criação de metas educacionais, bem como a identificação de componentes do desenvolvimento motor e aprendizagem como forma de promoção do aluno para o ano seguinte.
  - Diferenciar os diversos tipos de debilidade.
32. O desenvolvimento do sistema nervoso está relacionado tanto com modificações comportamentais como fisiológicas. Leia as alternativas abaixo e assinale VERDADEIRO ou FALSO diante das opções e a seguir marque a alternativa que traz a sequência **CORRETA**.
- O sistema nervoso atinge dimensões adultas, muito antes dos demais tecidos.
  - O desenvolvimento do sistema nervoso ocorre no sentido caudocranial.
  - As conexões entre o cérebro e o cerebelo irão se completar somente aos seis anos de idade, quando aparece a capacidade de coordenar os movimentos voluntários.
  - Nos primeiros seis meses de vida pós-natal se completa o desenvolvimento cerebral e, até o final do primeiro ano, o do cerebelo.
  - O número de células nervosas iguala-se ao de adultos já na 20ª a 24ª semana de vida intrauterina.
- V, V, F, F, V.
  - V, V, V, V, V.
  - V, V, F, V, V.
  - F, V, F, V, F.
  - V, F, V, F, F.
33. Neste objetivo "Obedecer às normas relacionadas com a utilização das regras de um jogo cooperativo proposto pelo professor de educação física da escola". A que dimensão pertence este objetivo?
- Dimensão conceitual.
  - Dimensão atitudinal.
  - Dimensão procedimental.
  - Dimensão cognitiva.
  - Dimensão psicomotora.
34. No final da década de 1970, inspirados no novo momento histórico por que passava o país, surge uma reação de modelo pedagógico que propõe a superação da visão biológica e de rendimento corporal. Atualmente coexistem na área de educação física vários modelos de abordagens de ensino. Darido (2003) analisou e apontou algumas características dessas abordagens descritas no quadro a seguir.

Principais autores	Livro	Área de base	Autores de base	Finalidade	Temática principal	Conteúdos	Estratégia/ Metodologia	Avaliação
Bracht, Valter; Castellani, Lino; Taffarel, Celi; Soares, Carmen Lúcia	Metodologia do Ensino de Educação Física	Filosofia política	Saviani, Demerval; Libâneo, José Carlos.	Transformação social	Cultura corporal, Visão holística.	Conhecimento sobre jogos, esporte, dança, ginástica.	Tematização	Considerar a classe social do aluno, Observação sistêmica

Assinale a alternativa que traz a abordagem a que pertence estas características.

- Construtivista-interacionista.
- Crítico-emancipatória.
- Psicomotora.
- Cultura corporal.
- Crítico-superadora.



35. A arte na construção dos treinamentos por meio dos diferentes ciclos tem uma importância vital para o êxito da planificação e pelos resultados competitivos. O treinamento físico pode ser compreendido como um processo organizado e sistemático de aperfeiçoamento físico, nos seus aspectos morfológicos e funcionais, impactando diretamente sobre a capacidade de execução de tarefas que envolvam demandas motoras, sejam elas esportivas ou não (BARBANTI, TRICOLI & UGRINOWITSCH, 2004). Há três estruturas temporais, segundo HARRE (1976), que são:
- Macro ciclo, mesociclo e micro ciclo.
  - Ciclos: preparatório, competitivo e transição.
  - Macro ciclo preparatório, competitivo e de transição.
  - Mesociclo inicial, de base e de desenvolvimento.
  - Mesociclo de aperfeiçoamento, intermediário e pré-competitivo.
36. O compasso de dobras cutânea permite a mensuração da gordura corporal, por meio da coleta de pregas (dobras) cutâneas. O seu manuseio requer uma atenção especial em alguns pontos. Marque a alternativa em que se pode cometer erro de mensuração, ao utilizar o compasso de dobras cutâneas.
- A posição do compasso deverá estar, aproximadamente, a 1 cm do ponto de fixação dos dedos.
  - Apreensão da dobra cutânea: com o ponto selecionado e marcado, o avaliador deverá, com os dedos polegar e indicador, em forma de pinça, tentar apreender a maior quantidade de tecido adiposo possível, sem contudo, apreender tecido muscular.
  - Para o indivíduo que apresenta pouca experiência no uso do instrumento, recomenda-se que a coleta de dados seja feita três vezes, sendo registrado o valor médio ou mediana.
  - Colocação do compasso: o compasso deverá ser colocado de forma perpendicular à dobra, tendo-se o cuidado de soltar a haste de controle do relógio; lê-se, em seguida, o valor apresentado no relógio. O tempo de compressão não deverá ser superior a 30 segundos, a fim de se evitar acomodação do tecido adiposo.
  - Repetir várias vezes seguidas o pinçamento de uma mesma dobra em caso de dúvida.
37. A força é capacidade de exercer tensão contra uma resistência, envolvendo fatores mecânicos e fisiológicos que determinam a força em algum movimento perpendicular (BARBANTI, 1979). Para valência física força, utiliza-se alguns testes. Marque a alternativa em que o teste não mensura a força.
- Dinamometria Dorsal e dos Membros Inferiores/Back and Dynamometer (Johnson & Nelson, 1979).
  - Prensão da Mão Grip Dinamômetro (Johnson & Nelson, 1979).
  - Flexão e Extensão dos Membros Superiores na Barra (Aahper, 1976).
  - Teste de Carga Máxima TCM (Bittencourt, 1986).
  - Burpee (Johnson & Nelson, 1979).
38. A antropometria refere-se à medida do tamanho e da proporção do corpo humano. Sobre o método antropométrico, pode-se destacar, **EXCETO**,
- medidas de circunferências são afetadas por massa gorda, massa muscular e tamanho ósseo. O tamanho ósseo é diretamente relacionado à massa corporal magra.
  - equações antropométricas de predição incluem combinações de várias circunferências e medidas de diâmetros ósseos e são baseados, tanto em modelos generalizados como específicos a subgrupos populacionais.
  - IMC é um índice complexo da gordura corporal total e, portanto, deve ser usado para classificar o nível de gordura corporal de um indivíduo.
  - um somatograma é um perfil antropométrico que indica a distribuição regional da gordura e músculos do corpo.
  - a gordura intra-abdominal pode ser um melhor preditor de risco de doenças do que a gordura corporal total. A circunferência da cintura é uma medida aceitável de gordura intra-abdominal.
39. Os componentes elásticos retornam a sua forma original após o relaxamento da musculatura, sem influência de forças externas. Marque a alternativa que contém apenas componentes elásticos.
- Miofilamentos e o tecido conjuntivo.
  - Mitocôndrias (30 a 35% de volume muscular).
  - Disco intervertebral.
  - Retículo e sistema tubular (5% de volume muscular).
  - Ligamentos e tendões.
40. A resposta fisiológica ao exercício físico, em que ocorre aumento da seção transversal do músculo em questão é a hipertrofia muscular (Dantas, 2014). São consideradas na literatura tipos de hipertrofia muscular, **EXCETO**,
- Aguda: ocorre imediatamente após o exercício e tem pequena duração consistindo no edemaciamento do músculo por acúmulo de catabólitos e exsudados da contração muscular.
  - Explosiva: ocorre apenas a partir do saldo de síntese de proteínas, ou seja, quando a síntese proteica muscular excede a degradação proteica muscular.
  - Crônica: surge em função da continuidade do treinamento, devido à anabolização de proteínas contráteis ou aumento das organelas da fibra muscular.
  - Actomiosínica: devido à anabolização das proteínas, em especial da actina, e da miosina.
  - Sarcoplasmática: surge em função do aumento das substâncias existente dentro do sarcoplasma, tais como organelas, glicogênio, triglicerídeos.



## PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

### Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trouxer à discussão.

### INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
  - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
  - b) não identificação do candidato no local especificado;
  - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
  - d) escrita em forma de verso;
  - e) escrita ilegível;
  - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
  - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.



## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO 01

#### **Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.**

**Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

### TEXTO 02

#### **Escola e cidadania**

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

### TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigí-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoediversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>.

Acesso: 22.1.2018)